

MANIFESTO

MANIFESTO DOS ACADÊMICOS HOLANDESES¹
PROPOSTA DE MUDANÇAS ECONÔMICAS APÓS A COVID-19²

Um conjunto de 170 acadêmicos holandeses escreveram um manifesto em cinco pontos sugerindo mudanças econômicas a serem adotadas após a crise do covid-19, baseado nos princípios do decrescimento. O manifesto foi publicado por diversos meios e comunicação entre os quais El Clarin, no Chile em 27 de abril de 2020, por nós traduzido (Os editores)

- 1. Ultrapassar a economia focada no crescimento do PIB diferenciando entre setores que podem crescer e requerem investimentos (setores públicos críticos, energias limpas, educação, saúde) e setores que devem decrescer radicalmente (petróleo, gás, mineração, publicidade, etc.).
- 2. Construir uma estrutura econômica baseada na redistribuição, que estabelece uma renda básica universal, um sistema universal de serviços públicos, com fortes impostos sobre renda, lucro e riqueza, horários de trabalho reduzidos e trabalhos compartilhados, e que reconhece os trabalhos de cuidado.

¹ Publicado originalmente em: https://www.universiteitleiden.nl/binaries/content/assets/sociale-wetenschappen/ca-os/planning-for-post-corona---en.pdf

² Texto selecionado pelos editores

MANIFESTO: Manifesto dos acadêmicos holandeses Proposta de mudanças econômicas após a COVID-19

- 3. Transformar a agricultura para uma regenerativa, sustentada na conservação da biodiversidade, sustentável e baseada em uma produção local e vegetariana, ademais de condições de emprego e salário justas.
- 4. Reduzir o consumo e as viagens, com uma drástica mudança de viagens luxuosas e de consumo desenfreado a um consumo e viagens básicas, necessárias, sustentáveis e satisfatórios.
- 5. Cancelamento da dívida, especialmente de trabalhadores e donos de pequenos negócios, assim como de países do Sul Global, tanto a dívida a países como a instituições financeiras internacionais.